



COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DIALÍTICOS E PÓS TRANSPLANTE RENAL

Ana Paula Tomasi de Souza
Sílvia Aparecida Ferreira Peruzzo

Resumo

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) é uma patologia que acomete a função renal, o paciente que possui essa condição, precisa de terapias substitutivas para sua sobrevivência. A hemodiálise é um procedimento em que o sangue é filtrado através de um aparelho, gerando grande impacto na qualidade de vida (QV) desses indivíduos. Enquanto o transplante (TX) renal visa restabelecer a função renal e assim promover a melhora de sua QV. **Justificativa:** Pacientes acometidos pela IRC, seja em tratamento hemodialítico ou pós transplante renal, apresentam grandes alterações em suas atividades diárias causadas pela doença ou pelo seu tratamento, e isso pode gerar impacto em sua qualidade de vida. **Objetivo:** Comparar a QV de pacientes pós-operatório de TX com os pacientes submetidos ao tratamento de hemodiálise. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida em um hospital na região metropolitana de Curitiba – PR, no setor de nefrologia. Para a avaliação da QV foi utilizado o questionário SF-36. Participaram do estudo 44 pacientes, de ambos os gêneros, lúcidos e colaborativos. Foram excluídos do estudo pacientes com alterações hemodinâmicas descompensadas. **Resultados:** Os pacientes pós-operatório de TX renal correspondem a 50% dos participantes da pesquisa e os outros 50% realizavam hemodiálise. Quando comparados os domínios do SF-36 entre os grupos, a grande maioria dos domínios apresentaram dados com melhor desempenho nos pacientes pós TX. Os componentes: estado geral de saúde, limitação por aspectos físicos, dor, capacidade funcional, vitalidade e saúde mental foram melhores nos pacientes pós TX, o que mostra que o excesso de dias tratamento em pacientes hemodiálise interfere diretamente em sua QV. Os componentes: aspectos sociais e limitações por aspectos emocionais apresentam-se reduzidos em ambos os grupos, o que significa que mesmo após o transplante, as alterações ocasionadas, interferem em sua QV. **Conclusão:** Observou-se uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes pós transplante renal nos domínios capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, estado geral de saúde, vitalidade e saúde mental, quando comparados aos pacientes hemodialíticos, porém, esses pacientes apresentaram o domínio limitação por aspectos emocionais maior do que os pacientes transplantados. Esses resultados comprovam que o transplante renal gera melhora na qualidade de vida de indivíduos portadores de IRC.

DESCRITORES: Transplante renal; Hemodiálise; Qualidade de vida.